



ERA	PERÍODO	ÉPOCA
CENOZÓICO	QUATERNÁRIO	HOLOCENO
	TERCIÁRIO	
MESOZÓICO	CRETÁCEO	
	JURÁSSICO	Grupo São Bento
	TRIÁSSICO	

QHa
 Depósitos aluvionares, areias, cascalheiras e sedimentos silto-argilosos de planícies de inundação, terraços e depósitos de calha de rede fluvial atual e subatual.

Tt
Formação Tupanciretã
 Arenitos finos de cor vermelha, friáveis, quartzosos, localmente feldspáticos; camadas argilosas e conglomerados contendo seixos de basalto e diferenciados ácidos que constituem o litossoma basal. Apresentam normalmente estratificação paralela e cruzada de pequeno porte, tendo sido depositados em ambiente fluvial.

JKag
Formação Serra Geral
 Efusivas básicas, continentais, toleíticas, comumente basaltos e fenobasaltos, com diques e corpos tabulares de diabásio (db) associados. Normalmente, capeando as efusivas básicas, ocorre uma seqüência de rochas de composição ácida (a) constituída por riolitos felíticos, riolitos felíticos, dacitos felíticos e seus correspondentes termos vitreos.

Jb
Formação Botucatu
 Arenitos de coloração vermelha, rósea e amarelo-clara, finos a médios, feldspáticos, bi-modais, com grãos bem arredondados e flocos. Apresentam estratificação cruzada tangencial de grande porte, tendo sido depositados por ação eólica em ambiente desértico.

Rrs
Formação Rosário do Sul
 Arenitos médios a finos, siltes argilosos e lamitos, friáveis, cores vermelha, castanho-avermelhada, cinza-amarelo e branca. Os arenitos são subarcosanos e arcosanos, mal selecionados, grãos subangulosos e subarredondados, mostrando estratos descontínuos, lenticulares, com estratificação cruzada acanalada e tangencial. Localmente, ocorrem níveis de conglomerados intrafornacionais e paleontológicos. Os sedimentos mais finos mostram-se magiços, com fratura conchoidal e concreções carbonáticas, observando-se a presença de níveis lenticulares de arenito com pouca continuidade lateral. A seqüência, em seu todo, apresenta características de deposição em ambiente fluvial com depósitos lacustres intercalados.

- CONVENÇÕES**
- Contato Geológico
 - Contato Litológico
 - Falha definida
 - Falha inferida
 - Fraturas
 - Diques de diabásio

- CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS**
- NÚCLEO URBANO**
- CIDADE
 - VILA
 - Outras Localidades
- LIMITES**
- Internacional
 - Interestadual
 - Áreas Especiais
- RODOVIAS**
- Pavimentada
 - Sem Pavimentação
 - Ferrovia
 - Federal, Estadual, Vicinal
- ELEMENTOS DE HIDROGRAFIA**
- Curso d'água permanente
 - intermitente
 - leito indefinido
 - Lago, lagoa permanente
 - intermitente
 - Represa
 - Ilha
 - Balsa
 - Porto, farol
- OUTROS ELEMENTOS**
- Ponte
 - Aeroporto

UNIDADE ESTADUAL DE SANTA CATARINA
 Gerência de Recursos Naturais

Produto resultante do Convênio celebrado entre o Estado do Rio Grande do Sul, através da Secretaria da Agricultura e Abastecimento e a Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

NOTAS DE CRÉDITO
 Carta original elaborada pelo então PROJETO RADAM-BRASIL, no período de maio de 1980 a agosto de 1982, com base em interpretações de mosaicos semi-controlados de imagens de radar e apoio de campo, na escala 1:250 000.
 Compatibilização intertemática das unidades de mapeamento executada de setembro de 1998 a outubro de 2000, com apoio das imagens de radar e atividade de campo expedida.

GEOLOGIA

2003

ESCALA 1:250 000

5k m 0 5 10 15k m

SISTEMA DE PROJEÇÃO: CÔNICA CONFORME DE LAMBERT
 DATUM HORIZONTAL: SAD-69

Direitos de Reprodução Reservados
 (C) IBGE



ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS

27°00'	27°00'	27°00'	27°00'
SÃO JOÃO SH.21-X-A	SANTO ANGELO SH.21-X-B	CRUZ ALTA SH.22-IV-A	
ALERRETE SH.21-X-C	SANTIAGO SH.21-X-D	SANTA MARIA SH.22-IV-C	
SANTANA DO LIVRAMENTO SH.21-X-A	SÃO GABRIEL SH.21-X-B	CACHOEIRA DO SUL SH.22-IV-A	
27°00'	27°00'	27°00'	27°00'

O IBGE agradece a gentileza da comunicação de falhas ou omissões verificadas neste mapa, através do tel.: 0800-218181, ou por e-mail: ibge@ibge.gov.br